

PRODUÇÃO DE UMA RELAÇÃO SOBRE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PLANTAS MEDICINAIS COM FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS E HIPOGLICEMIANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Maria de Jesus Queiroz De Souza, Israel Simon Andrade Costa, João Lucas Quinderé Saraiva, Melissa Nunes Ferreira, João Rodrigues Teodoro, Mary Anne Medeiros Bandeira

Introdução: As plantas medicinais possuem uma complexidade fitoquímica sujeita à reação com alimentos, álcool e, principalmente medicamentos, podendo a reatividade entre esses compostos gerar prejuízo no tratamento farmacológico. Dessa forma, em uma população com prevalência de diabetes e/ou hipertensão, o cuidado associado ao uso de plantas e medicamentos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes deve ser estudado para promover um melhor cuidado aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos da Liga Acadêmica de Fitoterapia sobre a produção de um material de interações medicamentosas de plantas medicinais com fármacos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes. **Metodologia:** Foram selecionadas plantas da Relação Estadual de Plantas Medicinais do Ceará (REPLAME), seguida da busca por artigos nas plataformas Scielo e Pubmed, os critérios de inclusão foram artigos em inglês e português e os descritores utilizados: “interações medicamentosas”, “anti-hipertensivos”, “hipoglicemiantes” e o nome científico de cada planta. As plantas que não possuíam essa atividade foram excluídas. Por fim, cada documento constava: nome científico, moléculas dos princípios ativos, mecanismo de ação e de interação com os medicamentos. Posteriormente, esse material serviu como aporte teórico para capacitações internas, quizzes e lives no Instagram. **Resultados:** Após análise do feedback dos membros, viu-se que direcionar os estudos para as interações, contribui em uma melhor orientação do público em relação ao uso racional de plantas, que muitas vezes, pode ser visto como um substituto da alopatia devido à mentalidade de que por ser natural não promove efeitos adversos. **Conclusão:** A abordagem de interações medicamentosas com plantas medicinais dentro de uma liga multidisciplinar da saúde, promove uma melhor formação desses futuros profissionais e garante um melhor acompanhamento farmacoterapêutico do público usuário de fitoterapia que possui comorbidades como a hipertensão e/ou diabetes.

Palavras-chave: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS. PLANTAS MEDICINAIS. RELAÇÃO.